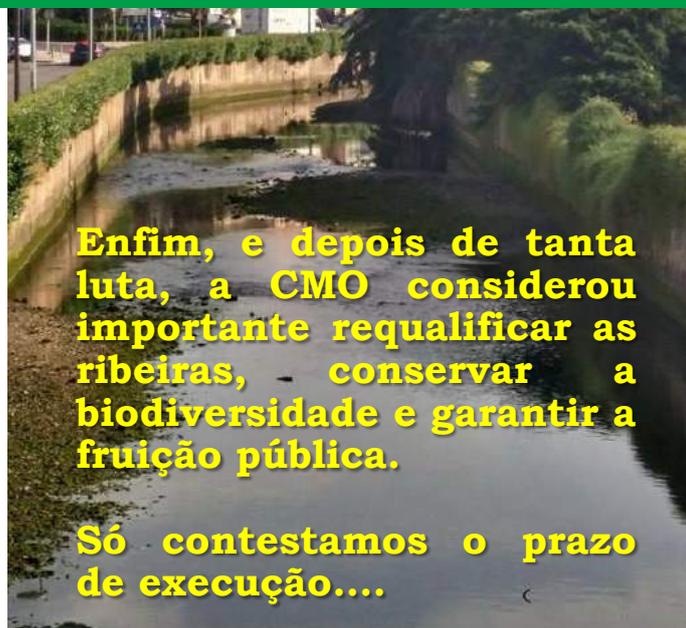




TEMA EM DISCUSSÃO AMBIENTE E ORLA RIBEIRINHA

Julho 2017



Enfim, e depois de tanta luta, a CMO considerou importante requalificar as ribeiras, conservar a biodiversidade e garantir a fruição pública.

Só contestamos o prazo de execução....

Em 2015, foi constituído, um grupo de trabalho multidisciplinar para definir o «Plano Estratégico de Restauro e Requalificação das principais linhas de água do Concelho», que envolveu diversos serviços municipais, com vista a planear a estratégia nesta área.

Os quatro objetivos definidos no Despacho são os seguintes:

- **A prevenção de cheias de montante a jusante;**
- **O aumento da biodiversidade;**
- **O usufruto por parte da população;**
- **A integração na Estrutura Verde do Concelho, nomeadamente nos corredores verdes.**

Há muito que os eleitos da CDU se batem por isso e a Diretiva Quadro da Água (Lei da Água - 58/2005, de 29 de Dezembro) veio dar o empurrão que faltava...

A CDU bater-se-á pelo projeto e, desde já, pela revisão da sua reprogramação, reduzindo-se o prazo de quinze para oito anos.

Existem várias questões ambientais, mas a mais sentida é a limpeza urbana!

O concelho de Oeiras é atravessado por cinco principais cursos de água - as ribeiras da Laje, Porto Salvo, Barcarena, Algés e o rio Jamor. O sistema hidrográfico caracteriza-se também por pequenas ribeiras, regueiras e linhas de água e é muito rico em recursos hídricos subterrâneos, presentes na extensa rede de minas, mães de água, poços, fontes, chafarizes e lavadouros.

A questão das linhas de água, ribeiras e regueiras, são uma reclamação antiga e constante da CDU.

Assim, a planeada requalificação das ribeiras que atravessam o concelho, com ligações pedonais e cicláveis ao longo dos cursos de água até ao Passeio Marítimo é um avanço, que embora tardio, os nossos eleitos aplaudem.

Recordemos os nossos alertas locais:

A persistência de lixeiras e a existência de esgotos correndo a céu aberto, bem como ruturas nas condutas de esgotos são motivo de preocupação e têm sido denunciadas pelos eleitos da CDU, designadamente nas Freguesias de Barcarena (onde foi apresentada queixa às autoridades) e em Queijas (Caneiro de Queijas).

A situação, como foi alertado pela CDU na Comissão Municipal de Saúde, para além de ser um problema para a saúde pública coloca em risco as águas do subsolo não sendo de estranhar, por isso, que **a totalidade dos (21) Fontanários de Oeiras apresentem água imprópria para consumo.**

Todos estes fontanários estão sinalizados, o que não impede a população de continuar a fazer uso dessa água. É que a água canalizada é, em Oeiras, de preço incomportável para muitas famílias...

Limitar a expansão urbana na gestão do território e da orla costeira, promover a mobilidade suave e o acesso público

AS ZONAS VERDES

No anúncio que precedia a discussão do Plano Director Municipal (aprovado na Assembleia Municipal em 29 de junho de 2015) referia-se que teria havido “uma forte preocupação em termos ambientais que permitiu que em 2006, 7,5% do território urbano fosse espaços verdes de diferentes tipos”.

Claro que, pela natureza daquele anúncio, se omitia que em larga medida tal se devia às posições dos eleitos da CDU e aos movimentos das populações. Dois exemplos: a “Quinta dos Sete Castelos” (que a CDU fez com que a CMO a salvasse da “fúria imobiliária”) e a “Serra de Carnaxide”



SERRA DE CARNAXIDE

A Serra de Carnaxide é um inestimável património ambiental e natural que é preciso preservar a todo o custo da especulação imobiliária. Pouco ou nada tem sido feito para aproximar e tornar mais fácil a sua fruição.

A Serra é atravessada pelo aqueduto onde se localiza a Mina Mãe d' Água, ex-libris da freguesia de Carnaxide.

A CDU tem vindo a opor e opor-se-á a todos os projetos que a queiram descaracterizar e destruir. Até hoje conseguimos.



cdueiras.autarquicas2017@gmail.com

A CDU alertou para os impactos da aprovação do Plano de Pormenor da Margem Direita da Foz do Rio Jamor, mas o megaprojeto segue em frente...

A aprovação do chamado Plano de Pormenor da Margem Direita da Foz do Rio Jamor é lesivo dos interesses dos nossos munícipes

Foi aprovado pela Câmara Municipal, em 26 de Fevereiro de 2014, e pela Assembleia Municipal, em 15 de Abril de 2014, este Plano de Pormenor.

O Plano Diretor Municipal atualmente em vigor classifica a zona em questão como espaço de equilíbrio ambiental, na continuidade do Complexo Desportivo do Jamor. Diz ainda mais, que os programas de ocupação a fazer “**deverão respeitar e valorizar as características ambientais do território, prever baixos índices de ocupação e volumetria e**

adequarem usos dominantes de recreio e lazer, cultura, turismo e desporto, não sendo permitido usos dominantes de indústria e habitação”.

Ora, o projeto imobiliário que agora se perspetiva para o local – condomínio fechado, erguendo uma barreira que isolará ainda mais a comunidade da fruição do Tejo – contraria toda a conceção de requalificação e de valorização que a CDU tem vindo a defender para a orla ribeirinha e está em profunda desconformidade com o Plano Diretor Municipal.

Prever a construção de cinco torres – quatro para habitação e uma para hotel – com grande volumetria, perto do rio, é fortemente problemático devido à zona se caracterizar, também, por elevados riscos naturais.

Perante tudo isto, a CDU votou contra este Plano de Pormenor pois considera que este plano virá a destruir esta zona e virá a deteriorar a qualidade de vida da população, quando se deveria e poderia defender soluções decerto menos lucrativas para os interesses privados, mas muito mais vantajosas para todos nós.

Descontaminação – Os edifícios da Luselite têm elevados teores de amianto, o que nos tem levado a alertar para os cuidados relativamente à descontaminação e precauções a tomar.

O aproveitamento da orla ribeirinha

“PELA CRIAÇÃO DE UMA PASSAGEM DESNIVELADA E AÉREA PARA A ORLA RIBEIRINHA”



SITUANDO O ACESSO NA RUA 1º DE MAIO (Dafundo)



... O ACESSO PODIA SER DESTA TIPO...

«OS ABAIXO-ASSINADOS PROPOEM À CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS QUE DÉ RESPOSTA A UM DOS ANSEIOS DA POPULAÇÃO DO DAFUNDO CRIANDO UMA PASSAGEM DESNIVELADA E AÉREA PARA A ORLA RIBEIRINHA”, NESTA ZONA, O QUE PERMITIRÁ USUFRUIR DO RIO E CAMINHAR... TRAZENDO GRANDES BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE.»



...COM UM PROJECTO ADEQUADO E HARMONIOSO (Nas imagens, a solução junto ao “Vela Latina”)

ASSINE O ABAIXO-ASSINADO
- DISPONÍVEL NESTE ESTABELECIMENTO -



Os terrenos entre a estrada marginal e o rio Tejo devem ser exclusivamente para uso público e para equipamentos de associações e coletividades, fazendo oposição a projetos que envolvam a construção de edifícios habitacionais ou de estruturas pesadas na orla ribeirinha.

Em 2014, a CDU mobilizou a população do Dafundo para um abaixo assinado reclamando o acesso ao “Passeio Marítimo”...

